

Instituto Inhotim anuncia programação de 2025 com mostras inéditas, obras comissionadas e festival de música

Exposições de Edgar Calel, Pedro Moraleida e obra comissionada de Lais Myrrha estão confirmadas, além de efeméride aos dez anos da Galeria Claudia Andujar; instituição revisita seu acervo, reforça seus programas públicos e garante a segunda edição do festival Jardim Sonoro



Brumadinho, MG - Em 2025, a programação do Instituto Inhotim discute arte, natureza e território, com ênfase nas perspectivas de povos originários e nas relações com artistas da região. Ao celebrar dez anos de inauguração da **Galeria Claudia Andujar**, o Inhotim convida artistas indígenas a integrarem a mostra, reformulando-a partir de culturas e cosmologias diversas para apresentar perspectivas sobre o estatuto das imagens e da representação e, sobretudo, pautar a luta pela terra. Fazem parte da mostra, que será inaugurada no dia **26 de abril**, artistas como **Denilson Baniwa** (1984), **Paulo Desana** (1979), **Edgar Kanaykô** (1990), **UÝRA** (1991), **Elvira Espejo** (1981).

▲
Câmera arco, imagem flecha, 2019, da série Etnovisão. Crédito: Edgar Kanaykô Xakriabá

[Clique aqui](#) para acessar mais imagens de divulgação.

Ainda em 2025, a partir de **18 de outubro**, o Inhotim homenageia a obra de **Pedro Moraleida** (1977-1999) com uma grande exposição dedicada à sua trajetória, que gerou um corpo de trabalhos tão vasto quanto singular, e inaugura a Galeria Oficina como espaço expositivo no Inhotim. Na **Galeria Lago**, o artista guatemalteco **Edgar Calel** (1987) apresenta obras comissionadas, realizadas a partir de sua convivência com o território de Brumadinho, em sua primeira exposição individual no Brasil. **Lais Myrrha** (1974), natural de Belo Horizonte, realiza uma escultura monumental ao ar livre, feita especialmente para o museu, que trata de dois marcos econômicos e simbólicos da cultura de Minas Gerais: a mineração e o modernismo arquitetônico.

Na interseção entre arte e natureza, o museu estabelece diálogos entre cosmologias e modos de vida, junto a questões ambientais e territoriais para pensar criticamente o contexto contemporâneo. Em sintonia com a agenda da COP30, a programação do Inhotim convida o público a uma imersão na produção artística e intelectual que busca aprofundar o debate e complexificar as discussões públicas em torno de temas que mobilizam em diferentes escalas a vida no planeta.

“Em 2025, vamos inaugurar obras e exposições feitas especificamente para o Inhotim, enfatizando este museu como o espaço de criação, com artistas como Edgar Calel e Lais Myrrha. Ao mesmo tempo, revisitaremos importantes projetos de nosso acervo, como é o caso da Galeria Claudia Andujar, que receberá uma necessária homenagem pelos dez anos de sua abertura. Outro ponto alto da programação deste ano é uma mostra dedicada ao artista Pedro Moraleida, estreitando relações programáticas e artísticas com Minas Gerais”, detalha Júlia Rebouças, Diretora Artística do Inhotim.

Além da programação de arte, com inaugurações nos dias **26 de abril e 18 de outubro**, o Inhotim confirma para **12 e 13 de julho de 2025** a segunda edição do festival de música **Jardim Sonoro**, que em 2024 recebeu cerca de 9 mil pessoas em três dias de programação, com shows de artistas nacionais e internacionais como Paulinho da Viola (Brasil), Ballaké Sissoko & Vincent Segal (Mali/França), Joshua Abrams & Natural Information Society (Estados Unidos) e Aguidavi do Jêje (Brasil). As atrações para o festival Jardim Sonoro em 2025 serão anunciadas no primeiro trimestre.

Compondo as atividades de 2025, o programa “**O que é...?**” continua a instigar o público com perguntas que propõem novos pontos de vista em torno da relação entre Arte, Natureza e Educação, pilares estruturantes da programação do Inhotim. Para este ano, serão quatro edições que trazem as questões: “**O que é a Justiça?**”, “**O que é o Desejo?**”, “**O que é a Imaginação?**” e “**O que é uma Semente?**”. Os formatos propostos para a programação variam entre conferências, shows, performances, oficinas, visitas, espetáculos de dança, entre outros, e oferecem toda a potência interdisciplinar do Inhotim para o público, em vivências únicas do museu.

A segunda edição do **Seminário Internacional Transmutar**, também confirmada para **setembro de 2025**, será composta exclusivamente por expoentes do pensamento indígena das Américas. Em uma jornada pautada pelos saberes e narrativas de povos originários, o seminário traz conferências, diálogos e situações artísticas em diferentes espaços ao ar livre do museu. Em meio às paisagens do Inhotim, o público é convidado a aprofundar-se nos debates e encontros oferecidos pelo Seminário numa jornada imersiva de dois dias.

Na área de Educação, entra como novidade no calendário do Inhotim o projeto **Experiência Brumadinho**, uma feira com seis edições, voltada para valorização das culturas, das tradições, da gastronomia e dos saberes locais. O projeto reunirá produtores, artistas e lideranças culturais de Brumadinho, em um espaço destinado à venda, divulgação de produtos, trocas de experiências e formação, criando espaços de diálogo entre uma rede de produtos locais e o público do Inhotim. O museu continua sua programação expandida com novos projetos em diálogo com o território, como o **LAB Jardim** e o **LAB Mães**: ações de formação continuada para adultos residentes em Brumadinho, que incluem imersões em paisagismo e investigações sobre o desenvolvimento de carreiras para mulheres, promovendo intercâmbios com artistas e profissionais de diferentes áreas do conhecimento, além de visitas a instituições que são referência nos temas abordados em cada formação*.

*Os três projetos contam com a Vale como mantenedora master. LAB Mães e Experiência Brumadinho possuem a parceria estratégica do Nubank, o segundo conta também com o patrocínio master da Shell. LAB Jardins conta com o patrocínio ouro da Petronas. Todos os patrocínios são realizados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

CALENDÁRIO 2025

Arte e programação pública

_fevereiro

ATIVACÃO

/ *O Barco*, de Grada Kilomba

Curadoria: Júlia Rebouças e Marília Loureiro

Em fevereiro de 2025, **Grada Kilomba** retorna ao Inhotim com o **Ato II** da performance que integra a obra **O Barco** (2021). O programa, que começou em 2024 e terminará em 2026, vive agora um importante momento de ativação, com a realização de um novo conjunto de apresentações da performance, dessa vez realizada por um grupo composto majoritariamente por artistas da região. Parte fundamental do programa desde sua concepção, a formação de um *ensemble* local reforça o vínculo da obra com o território. Enquanto um “objeto vivo”, como diz Kilomba, *O Barco* é composto por um poema, uma instalação de grande escala e uma performance, cujas apresentações acontecem no Inhotim nos **dias 8 e 9 de fevereiro**, às 14h.

Serviço

O Barco – Ato II

8 e 9 de fevereiro, sábado e domingo, às 14h

Galeria Galpão (Eixo Laranja)

Número de vagas: 800 pessoas por apresentação

Duração: 60 minutos

Retirada de ingressos no estande de Amigos do Inhotim a partir do horário de abertura do museu, às 9h30

Classificação indicativa: livre

O Barco tem como mantenedora master a Vale, patrocínio master da Shell e patrocínio master da B3, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_março

/ O QUE É...?

O que é a Justiça?

30 de março, domingo

O projeto tem como mantenedora master a Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



_abril

INAUGURAÇÃO - 26 DE ABRIL DE 2025

/ CLAUDIA ANDUJAR | MAXITA YANO

10 anos da Galeria Claudia Andujar no Inhotim, com **Galeria Claudia Andujar** no Inhotim, com exposição coletiva formada por artistas indígenas da América do Sul, como **Denilson Baniwa** (AM), **Paulo Desana** (AM), **Edgar Kanaykõ** (MG), **UÝRA** (AM), **Tayná Uráz** (RJ), **Graci Guarani** (MS), **Alexandre Pankararu** (PE), **Renata Tupinambá** (RJ) e **Tiniã Pankararu Guarani** (Aldeia Pankararu, PE), além dos representantes internacionais **Elvira Espejo** (Bolívia), **Julieth Morales** (Colômbia), **Olinda Silvano** (Peru) **David Díaz González** (Peru) e **Lanto'oy** (Paraguai).

Curadoria: Beatriz Lemos

Assistência: Varusa

Curadoria da programação pública: Marilia Loureiro

Uma das principais fotógrafas de sua geração, **Claudia Andujar** (Suíça, 1931) se tornou uma das vozes mais ativas na defesa dos direitos Yanomami. Em reconhecimento à relevância de Claudia Andujar para a arte brasileira, a primeira galeria permanente dedicada exclusiva-



Pintando Kené, da série Retratos de Mi Sangre, 2020. Foto: David Díaz Gonzales

[Clique aqui](#) para acessar mais imagens de divulgação.

mente ao seu trabalho foi inaugurada no Inhotim em 2015. Em 2025, marcando uma década desde sua abertura, Inhotim trabalha para uma reconfiguração da galeria. Na programação, trabalhos em fotografia e vídeo de artistas indígenas ocupam o espaço e aprofundam discussões iniciadas por Andujar, de forma a revisitar o projeto e abordar um olhar voltado para o debate da imagem na fotografia indígena, a luta pela terra e as alianças possíveis no tempo atual, em comunhão a um programa público diverso, com múltiplas linguagens.

Outra mudança acontece com nome da galeria, que passa a se chamar **Galeria Claudia Andujar | Maxita Yano**, que significa “casa de terra” na língua Yanomami. A reformulação tem como objetivo marcar a abertura da galeria a outros artistas, povos e cosmologias. Esse projeto também propõe estreitar o relacionamento institucional com as comunidades indígenas de Brumadinho e regiões vizinhas, promovendo atividades de formação artística organizadas pelas equipes de Curadoria Artística e Educação de Inhotim. Neste sentido, ao longo do ano, será ativado um ciclo de programações públicas que têm como foco os diálogos com os povos de Minas Gerais e os povos indígenas em contexto urbano, com oficinas, seminários, performances e um passeio sonoro pelo museu.

Serviço

Exposição coletiva na Galeria Claudia Andujar | Maxita Yano

A partir de 26 de abril, sábado

Galeria Claudia Andujar | Maxita Yano (Eixo Rosa)

Classificação indicativa: livre

Claudia Andujar | Maxita Yano tem o patrocínio da Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_maio

/ O QUE É...?

O que é o Desejo?

25 de maio, domingo

O projeto tem a Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_junho

REFORMA

/ **Esconjuro**, de Paulo Nazareth

Curadoria: Beatriz Lemos e Lucas Menezes

Esconjuro, exposição de Paulo Nazareth no Inhotim, passará por suas duas últimas reformas em 2025. Baseada no convite à experimentação e no acolhimento do processo criativo do artista como algo contínuo e compartilhado, **Esconjuro** é uma mostra viva, que vai se transformando ao longo de seu tempo de exibição. Ao tomar as estações como referência para medir a passagem do tempo, Nazareth apresentou em abril e outubro de 2024 a exposição em suas formas de **Outono** e **Primavera**, mediante um conjunto de trabalhos que se expandiu da Galeria Praça para outros pontos do Inhotim.

A mostra segue em 2025 com a reforma de **Inverno**, a partir de **7 de junho**, e apresenta sua quarta e última configuração no dia **8 de novembro**, ao anunciar o **Verão**. Nazareth dá continuidade a seu processo de trabalho que relaciona as histórias diaspóricas dos povos indígenas e negros entre América e África, com as histórias contadas por sua mãe, Dona Ana, que trazem relatos de seus ancestrais. A exposição acolhe transformações e celebra o diálogo com o tempo da natureza, integrando a prática do comissionamento artístico do cotidiano de diferentes equipes do museu.

Serviço

Esconjuro, de Paulo Nazareth – **Inverno**

A partir de 7 de junho, sábado, até novembro de 2025

Galeria Praça (Eixo Amarelo)

Classificação indicativa: livre

Esconjuro tem o patrocínio da Vale, como mantenedora master, e patrocínio master da Shell por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_julho

/ JARDIM SONORO

Segunda edição do festival de música do Inhotim

12 e 13 de julho, sábado e domingo

Jardim Sonoro tem o patrocínio da Vale, como mantenedora master, patrocínio Master da Shell e patrocínio prata da B3 por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_agosto

/ O QUE É...?

O que é a Imaginação?

31 de agosto, domingo

O projeto tem a Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_setembro

/ SEMINÁRIO INTERNACIONAL TRANSMUTAR

data a confirmar

O projeto tem a Vale como Mantenedora Master, a Parceria Estratégica da Cemig, o Patrocínio Ouro do Supernoço e o Patrocínio Bronze da Caterpillar por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_outubro

INAUGURAÇÕES - 18 DE OUTUBRO DE 2025

/ EDGAR CALEL

Exposição individual de Edgar Calel com obras comissionadas e remontagens de grandes instalações.

Galeria Lago

Curadoria: Beatriz Lemos e Lucas Menezes

Edgar Calel (Comalapa, Guatemala, 1987) é um dos principais nomes da arte contemporânea latino-americana hoje. Trabalhando em diferentes suportes e formatos, nos últimos anos o artista tem se destacado pela criação de instalações em grande escala. Em sua primeira exposição individual no Brasil, Calel apresentará um projeto inédito no Inhotim, produzido a partir de suas visitas a Brumadinho e sua extensa pesquisa sobre temas como cosmovisão, espiritualidade, rituais, práticas comunitárias e conhecimentos Maias e Kaqchiquéis.

Serviço

Exposição individual de Edgar Calel
A partir de 18 de outubro, sábado,
até agosto de 2027

Galeria Lago (Eixo Rosa)

Classificação indicativa: livre

A exposição tem a Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



O amor é mais frio que a morte, da série 'Mulheres', de Pedro Moraleida. Crédito: Estúdio Anta.

[Clique aqui](#) para acessar mais imagens de divulgação.

/ PEDRO MORALEIDA

Exposição

Galeria Oficina | Pedro Moraleida

Curadoria: Douglas de Freitas, Deri Andrade e Lucas Menezes

As antigas oficinas de marcenaria e serralheria do Instituto Inhotim foram adaptadas para receber uma nova galeria. A **Galeria Oficina** é um marco da ampliação do conjunto arquitetônico e da expansão da área visitável do instituto e recebe como mostra inaugural a exposição do artista mineiro **Pedro Moraleida** (Belo Horizonte, 1977-1999), mediante parceria com o Instituto Pedro Moraleida Bernardes. A exposição tem como núcleo central o conjunto *Faça você mesmo sua Capela Sistina*, cujas séries articulam alguns dos temas mais recorrentes na produção de Moraleida: sua relação com filosofia, música, poesia, e os traços únicos de sua escrita, do seu desenho e, sobretudo, da sua pintura. A mostra também destaca o impacto de sua formação e a convivência com outros artistas, conectando sua obra às diferentes cenas de produção artística da época. Apesar de sua curta carreira, Moraleida produziu uma vasta obra, com um total de 450 pinturas e mais de 1.450 desenhos em técnicas mistas como acrílico, óleo, grafite e guache. A exposição é um convite a mergulhar no universo singular do artista, seus processos e referências.

Serviço

Exposição de Pedro Moraleida
A partir de 18 de outubro, sábado
Galeria Oficina (Eixo Rosa)

Classificação indicativa: 18 anos

A exposição tem a Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



A artista belo-horizontina Lais Myrrha.
Crédito: Levi Fanan.

[Clique aqui](#) para acessar
mais imagens de divulgação.

/ LAIS MYRRHA

Contraplano (2025). Obra externa comissionada.

Curadoria: Douglas de Freitas

Para difundir e estimular a produção de arte contemporânea e trazer ao público obras de artistas expoentes do circuito nacional, o Inhotim tem se dedicado ao desenvolvimento de obras comissionadas, nas quais os artistas produzem criações inéditas a partir de suas experiências com a instituição e o território. É nesta vertente que **Lais Myrrha** (Belo Horizonte, Minas Gerais, 1974) apresenta o projeto *Contraplano*, instalação externa cerca de 500 m², construída inteiramente em concreto armado, localizada entre as obras *Beam Drop* (2008), de Chris Burden, e *Elevazione* (2001), de Giuseppe Penone, no Eixo Laranja.

Para a artista, esta obra é, acima de tudo, um projeto de memória: “Memória é uma experiência viva que se reconfigura continuamente. Memória nunca pode ser estática porque isso condena seu objeto à obsolescência e, assim, ao esquecimento e/ou abandono”, reflete. Lais Myrrha é considerada referência internacional para práticas artísticas na interseção entre arte e arquitetura, desenvolvendo projetos de grande escala.

Serviço

Contraplano (2025), de Lais Myrrha

A partir de 18 de outubro, sábado
Obra externa, Eixo Laranja (entre
as obras *Beam Drop* (2008), de
Chris Burden, e *Elevazione* (2001),
de Giuseppe Penone)

Classificação indicativa: livre

A obra tem como mantenedora master
a Vale, parceria estratégica do Nubank
e patrocínio ouro da CBMM por meio
da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_outubro

/ O QUE É...?

O que é uma Semente?

26 de outubro, domingo

O projeto tem a Vale como mantenedora master por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

_novembro

REFORMA

/ ***Esconjuro***, de Paulo Nazareth - *Verão*

Curadoria: Beatriz Lemos e Lucas Menezes

A partir de 8 de novembro, sábado, até fevereiro de 2026

Galeria Praça (Eixo Amarelo)

Classificação indicativa: livre

Esconjuro tem o patrocínio da Vale, como mantenedora master, e patrocínio master da Shell por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

INSTITUTO INHOTIM

Direção Artística

Júlia Rebouças

Curadoria

Beatriz Lemos, *curadora coordenadora*

Douglas de Freitas, *curador coordenador*

Marília Loureiro, *curadora*

Deri Andrade, *curador assistente*

Lucas Menezes, *curador assistente*

Jonathan Rosa, *assistente curatorial*

Varusa, *assistente curatorial*

Direção de Educação

Gleyce Kelly Heitor

João Paulo Andrade, *gerente de Educação*

Luiza Verdolin, *gerente de Desenvolvimento de Público*

Sabrina Carmo, *gerente de Natureza*

INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

De quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30.

Nos meses de janeiro e julho, o Inhotim abre também às terças-feiras.

ENTRADA

Inteira: R\$ 60,00 | Meia-entrada*: R\$ 30,00.

*Veja as regras de meia-entrada no site: www.inhotim.org.br/visite/ingressos/

ENTRADA GRATUITA

Inhotim Gratuito: acesse o guia especial sobre a gratuidade no Inhotim

Moradores e moradoras de Brumadinho cadastrados no programa Nosso Inhotim; Amigos do Inhotim; crianças de 0 a 5 anos; patronos, patrocinadores e instituições parceiras do Inhotim não pagam entrada;

Quarta Gratuita Inhotim: todas as quartas-feiras são gratuitas;

Domingo Gratuito: último domingo do mês é gratuito;

LOCALIZAÇÃO

O Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem). Acesso pelo km 500 da BR-381 – sentido BH/SP. Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040 (aproximadamente 1h30 de viagem). Acesso pela BR-040 – sentido BH/Rio, na entrada para o Retiro do Chalé.

O Instituto Inhotim conta com o apoio de seus patrocinadores institucionais, que viabilizam projetos e iniciativas em arte, cultura, educação e natureza. Na categoria Mantenedora Master, destaca-se a parceria com a Vale. Como Parceiros Estratégicos, o Inhotim conta com Nubank e Cemig. No Patrocínio Master, há o apoio da Shell e do Itaú. Já na categoria Patrocínio Ouro, estão Vivo, Volvo, Santander, Supernoço, CBMM, Ultra e Petronas, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Amanda Viana

amanda.viana@inhotim.org.br

+55 (31) 99764-6440

INHOTIM

Rua B, 20, Inhotim
Brumadinho, MG - Brasil 35460-000

+55 31 3571-9700

www.inhotim.org.br